

Sem orçamento, há controle de gastos

BRASÍLIA — A demora do Governo em enviar o projeto de orçamento ao Congresso Nacional já virou comentário geral entre os parlamentares e alguns chegaram a uma conclusão: ao Governo interessa ficar sem um projeto orçamentário este ano porque seus gastos ficariam limitados a 1/12 por mês do orçamento executado no ano passado, o que seria um poderoso instrumento de controle dos gastos públicos, principalmente em ano de eleições.

— Eu não tenho dúvidas de que esta demora interessa ao Governo — afirma o vice-líder do PMDB na Câmara Germano Rigotto (PMDB-RS), acrescentando:

— Pelo menos nesta parte, o Congresso não pode ser acusado de omissão.

— O comentário é geral de que ao Governo interessaria ficar sem orçamento este ano. É uma pena que a lei seja omissa quanto a esta parte — afirma o presidente da Comissão Mista de Orçamento, senador Raimundo Lira (PFL-PB), a quem cabe dirigir os trabalhos de análise do projeto orçamentário no Congresso.

O deputado e ex-ministro da Fazenda Gustavo Krause (PFL-PE) não descarta a possibilidade de o Governo não querer o projeto orçamentário, mas lamenta por considerar o orçamento “um instrumento de proteção da cidadania”.

— Governo que se quer respeitável não pode deixar que esta situação perdure. A menos que seu plano econômico seja o feijão com arroz estragado — afirmou Krause.